



*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ofício nº 185

Lapa, 11 de março de 1992

Senhor Presidente:

Vimos por intermédio deste, encaminhar à consideração de Vossa Excelência e Ilustres Vereadores, Projeto de Lei nº 007, concedendo pensão especial para a viúva Alzira de Meira Schwartz.

Esperando merecer aprovação dos Eminentíssimos integrantes dessa Casa de Leis, firmamo-nos com a segurança de nosso respeito e apreço.

Atenciosamente,

  
SÉRGIO AUGUSTO LEONI

Prefeito Municipal

**CÂMARA MUNICIPAL**  
**LAPA - PR.**

PROTÓCOLO n.º 66/92

DATA 26 / 03 / 92

AO EXMO SR

OSVALDO BENEDITO CAMARGO

DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

NESTA



*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

PROJETO DE LEI Nº 007, de 11 de março de 1992

Ementa: Concede pensão especial à viúva Alzira de Meira Schwartz.

O Prefeito Municipal de Lapa, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas, apresenta à consideração da Câmara Municipal o seguinte Projeto do Lei:

Art. 1º - Fica concedida pensão especial à ALZIRA DE MEIRA SCHWARTZ, R.G. nº 6.107.706-5, viúva de Frederico Schwartz, ex-servidor da Prefeitura Municipal da Lapa.

Parágrafo Único - O valor da pensão especial que trata o caput deste artigo, fica fixado em Cr\$ 96.100,00 (noventa e seis mil e cem cruzeiros), que será reajustado quando ocorrer o aumento do funcionalismo municipal.

Art. 2º - A pensão especial mencionada no artigo anterior, é de caráter permanente e intransferível da pessoa da viúva.

Art. 3º - As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta do Orçamento Geral do Município.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Lapa, em 11 de março de 1992

  
SÉRGIO AUGUSTO LEONI

Prefeito Municipal





*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

MENSAGEM AO LEGISLATIVO MUNICIPAL

PROJETO DE LEI Nº 07/92

Senhor Presidente, Senhores Vereadores:

O Poder Público tem por meta principal o bem estar das coletividades, e seus recursos financeiros, oriundos dos tributos pagos pelos contribuintes, são carreados às obras de diversos tipos, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida das populações. Estas são, em síntese, as funções do serviço público nas três esferas de governo.

Todos os cidadãos investidos nos cargos públicos, sabem que são muitos os problemas a serem resolvidos e poucos os recursos para as soluções dos mesmos.

Entretanto, ao lado dos problemas coletivos, existem inúmeros dramas humanos, de difícil solução, de pessoas desprovidas das coisas mais elementares para sua sobrevivência.

Dentre outros tantos existentes, o drama de Alzira de Meira Schwartz, viúva do ex-servidor Frederico Schwartz, nos toca de perto, pelo fato de seu falecido esposo ter sido dedicado servidor municipal.

A viúva, além de ser desprovida de recursos para sua sobrevivência, não teve a felicidade de receber as luzes da alfabetização. Não tendo a quem recorrer, dirigiu-se a nós, apelando pela concessão de uma pensão, de modo a possibilitar-lhe os meios necessários à sua sobrevivência.

Considerando que a concessão de uma pensão, por parte do Poder Público depende de lei pertinente, é que vimos a presença desse Legislativo Municipal, no sentido de apresentar o Projeto de Lei nº 007, em apenso, autorizando a concessão desse benefício.

(...)



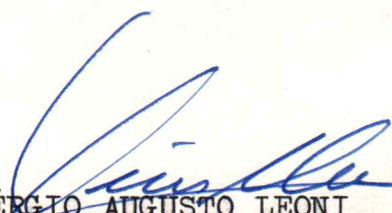
*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Mensagem do Projeto de Lei nº 007/92

02

Assim na certeza da compreensão de Vossa Excelência e dignos Pares, para a solução desse drama humano, esperamos que o referido projeto receba nessa Casa a acolhida habitual, mediante sua apreciação e aprovação, aproveitamos da oportunidade para reiterar-lhes nossos protestos de distinta consideração.

Edifício da Prefeitura Municipal de Lapa, em 11 de março de 1992

  
SÉRGIO AUGUSTO LEONI  
Prefeito Municipal





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

PROJETO DE LEI Nº 007/92

Oriundo: Executivo Municipal


**SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES**

Para devido parecer solicitamos que seja enviado ao Poder Executivo Municipal expediente solicitando mais informações sobre o caso em tela.

Estas solicitações concerne quanto a ficha pessoal do funcionário municipal, bem como, informações pessoais sobre a beneficiária da aposentadoria.

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA EM 30 de março de 1992

  
Ernesto dos Santos Neto  
membro

  
César A. Leoni  
relator

  
Ivo Cabral  
membro



*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ofício nº 281

Lapa, 09 de abril de 1992

Senhor Presidente:

*encaminho de redação  
Comissão de Legislação  
e Justiça e Redação  
devido a  
Lapa  
J. Carlos Pantoja  
13/04/92*

Atendendo a solicitação contida em seu ofício nº 26/92 de 31.03.92, encaminho para apreciação da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Ficha Pessoal do ex-funcionário Frederico Schwartz e informações pessoais da beneficiária da aposentadoria.

É grata a oportunidade para renovar considerações.

Atenciosamente

*Sérgio Augusto Leoni*  
SÉRGIO AUGUSTO LEONI

Prefeito Municipal

EXCELENTÍSSIMO SENHOR  
OSVALDO BENEDITO CAMARGO  
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
NESTA

CÂMARA MUNICIPAL  
LAPA - PR.  
PROTOCÓLO n.º 104/92  
DATA 13 / 04 / 92  
*[Signature]*



REGISTRO DE EMPREGADO

EMPREGADOR

ENDEREÇO

NÚMERO

201

NOME

FREDERICO SCHVARTZ

NÚMERO DE MATRÍCULA



FILIAÇÃO		PAI JOAO SCHVARTZ		NACIONALIDADE BRAS.	
MÃE CATARINA SCHVARTZ		NACIONALIDADE BRAS.			
DATA DO NASCIMENTO	IDADE	NACIONALIDADE	ESTADO CIVIL	LOCAL DO NASCIMENTO	ESTADO
18. SETEMBRO. 1906	72	BRASILEIRA	CASADO	IAPA	PR
CART. PROFISSIONAL	SÉRIE	CART. RESERVISTA	CATEGORIA	C.P.F./CIC	TÍTULO ELEITOR
53.170	3				CARTEIRA SAÚDE
					23.797

QUANDO ESTRANGEIRO		Cart. Mod. 19		É casado com Brasileira?		É naturalizado?		Tem filhos brasileiros?	
Data que chegou ao Brasil		N.º Reg. Geral		Nome do conjuge		Quantos?			

ENDEREÇO R. CONSELHEIRO ALVES DE ARAÚJO Nº 942

MUDANÇA DE ENDEREÇO

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS				
COR	ALTURA	PESO	CABELOS	OLHOS
				SINAIS

BENEFICIÁRIOS		NOME		PARENTESCO		NASCIDO EM	
		ANA FRANCISCA SCHVARTZ		ESPOSA			

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - PIS	
CADASTRADO EM	
SOB N.º	
DEP. NO BANCO	
ENDEREÇO	
CÓDIGOS	
BANCO	
AGÊNCIA	

DATA DA ADMISSÃO	DATA DO REGISTRO	CARGO	SEÇÃO	SALÁRIO INICIAL	COMISSÕES	TAREFA	FORMA DE PAGAMENTO
01. MARÇO. 1978	01. MARÇO DE 1978	ADM. CEMITÉRIOS		R\$ 2.000,00			

SITUAÇÃO PERANTE O FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO	
É Oportuno?	SIM Data da Opção 01. MARÇO. 1978 Data da Retenção
Banco depositivo	BANCO BAYERINDUS DO BRASIL S.A.

HORÁRIO DE TRABALHO			
ENTRADA	REFEIÇÃO	SAÍDA	DESCANSO SEMANAL
7:30	11:00	17:00	DOMINGO

Estou de pleno acordo com as declarações acima que exprimem a verdade.

*Frederico Schvartz*  
ASSINATURA DO EMPREGADO

DATA DA DEMISSÃO

POLEGAR DIREITO

TIJUBA S/A

*Frederico Schvartz*  
EMPREGADO E VISTO DO EMPREGADOR  
JOSE RENATO LIPSESKI  
SECRETARIO







*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

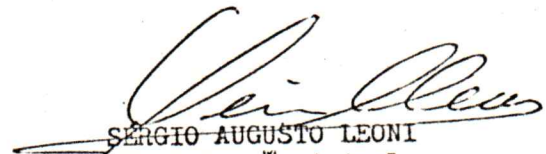
P O R T A R I A   N º   1.193

O Prefeito Municipal da Lapa, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais:

R E S O L V E:

CONTRATAR, sob regime da C.L.T., na qualidade de Administrador de Cemitérios, o Senhor Frederico Schuvartz, com vencimentos mensais de R\$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros) e a partir de 01 de março de 1978.

Edifício da Prefeitura Municipal da Lapa em, 05 de Junho de 1978.-

  
SERGIO AUGUSTO LEONI  
Prefeito Municipal



Ao  
Exmo. Sr.  
SERGIO AUGUSTO LEONI  
DD. Prefeito Municipal  
da Lapa - Paraná



Eu, ALZIRA DE MEIRA SCHWARTZ, Carteira de Identidade RG nº 6.107.706-5, viúva de FREDERICO SCHWARTZ, ex-servidor desta Prefeitura, venho por meio deste expor e no final requerer o seguinte:

Casei-me com o ex-servidor acima mencionado em 08.06.90, conforme cópia da certidão de casamento anexa, sendo que dessa união não teve filhos. No período de convívio matrimonial prestei assistência ao mesmo, cuidando de sua saúde, mediante tratamento médico, efetuando curativos e atendendo em suas necessidades fisiológicas, pois o mesmo, além da idade avançada, era portador de problemas cardíacos e de cancer nas pernas, o que impossibilitava sua locomoção, mantendo-o retido no leito.

Com o falecimento do mesmo (Conforme atestado de óbito anexo),. Não disponho de nenhuma renda mensal para minha sobrevivência e de meus filhos, pois dependia financeiramente dos proventos da aposentadoria do falecido, que recebia do INSS o valor de Cr\$ 42.000,00 (Quarenta e dois mil cruzeiros), como renda mensal, mais o salário que o mesmo recebia da Prefeitura, no valor de Cr\$ 62.284,80 (sessenta e dois mil duzentos e oitenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos). Com a viuvez, necessito de algum recurso financeiro para minha sobrevivência, e de meus filhos, filhos estes gerados de outra união, os quais vivem / sob minha dependência.

Assim, diante do acima exposto e da documentação anexa que comprovam as afirmações mencionadas, venho a presença de Vossa excelência, Sr. Prefeito, requerer do Poder Público Municipal, a concessão de uma pensão mensal, tendo em vista a qualidade de viúva de ex-servidor desta Prefeitura, e a situação econômica e financeira em que me encontro presentemente.

Sem mais para o momento, Antecipadamente agradeço e

N.Termos  
P. e Aguarda Deferimento,

Lapa-Pr., 09 de Janeiro de 1.992



---

ALZIRA DE MEIRA SCHWARTZ  
VIÚVA.







# REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



COMARCA DE LAPA



ESTADO DO PARANÁ

Talão nº 12

REGISTRO CIVIL, TÍTULOS E DOCUMENTOS

Página nº 229

NOEL BRAZ FELIZARDO  
OFICIAL

Glacy Portes Ribas  
Empregada Juramentada

REGISTRO CIVIL

## ÓBITO Nº 1359

CERTIFICO que, às fls. 001 do Livro Nº 42 de Registro de Óbitos  
foi hoje, o assento de "FREDERICO SCHWARTZ",  
falecido ao 11 de novembro de 1921  
às 15 horas 20 em rua Conselheiro Alves de Araujo, c/n-  
do sexo masculino de cor ..... profissão funcionário públ.  
natural de RUSSIA.- domiciliado na rua .....  
e residente rua Conselheiro A. de Araujo, c/n-  
com 85 anos de idade, estado civil casado, filho  
de JOÃO SCHWARTZ.-, profissão (falecido)-  
..... natural de X.X.X.X.X.X.X.-  
e residente ..... e de CATARINA SCHWARTZ.-  
(falecido) ..... profissão ..... natural .....  
..... e residente .....  
Foi declarante Maria Teresa Brickner Tavares.- sendo  
atestado de óbito firmado pelo Dr. Arno Rubens Pamplona.- que deu como causa  
da morte Insuficiência cardíaca congestiva, ênfisema pulmonar, o sepultamento  
crônico, falência cardio respiratória, senilidade.-  
foi feito no Cemitério municipal desta cidade.-

Observações: Era casado com Alzira de Meira Schwartz, sem deixar filhos

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL,  
TÍTULOS E DOCUMENTOS  
NOEL BRAZ FELIZARDO  
OFICIAL

O referido é verdade e dou fé.

GLACY PORTES RIBAS  
Emp. Jur. do Cartório  
LAPA - EST. DO PARANÁ

LAPA

de novembro de 1921



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL						INSS	
RECEBIDOR				EMPREGADOR		COMPL. 100%	
FREDERICO SCHWARTZ				URBANO		1091	
BANCO DO BRASIL				ESP.		Nº BENEF. 10	
BRASIL				40		20537700-9	
AGÊNCIA BANCÁRIA				ORG. MANTENEDOR		ORG. PAGADOR	
LAPA				PR 1420054		027245	
VAL. SAL. FAMÍLIA		NÍVEL		ANU		CARGO	
*****0,00		000		00		00	
VALOR DA DIFERENÇA		PRÓXIMO CARGO					
*****0,00		13-12-91					
RENTA MENSAL ATUAL		PENSÃO ALIMENTÍCIA		ABONO ANUAL			
***42.000,00		*****0,00		*****0,00			
IR DA COMPETÊNCIA		AJUSTE DO IR		IR REQUERIDO			
00 *****0,00		*****0,00		*****0,00			
VALOR BRUTO		DESCONTOS		VALOR LÍQUIDO			
***43.369,00		*****0,00		***43.369,00			

3. PAR. REV. \*\*\*\*1.369,44



## CARNÉ DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

NOME DO RECEBEDOR  
FREDERICO SCHWARTZ

DOMICILIO BANCARIO  
BRASIL

URBANO

קס

ÓRG MANTENEDOR	ÓRG PAGADOR	Nº DO BENEFÍCIO	ESP
1420054	027245	20537700-9	40

LAPA

USO DA DATAPREV  
0009137

PROCURE O SEU PRÓXIMO CARNE À PARTIR DE 14-11-71

MRS. MINISTRO DE TRABAHO E DA PREVIDENCIA SOCIAL

[illegible]

MODERNIZABARA FUNCIONA



INSS

Nº DO BENEFICIO	ESP.
20537700-7	40



INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

INSS - CUPÃO DE AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

NOME DO RECEBEDOR

FREDERICO SCHWARTZ

BANCO

001 14706

## COMPETÊNCIA

05/91

PĂGĂVEL A PARTIR DE

ORG. MANTENEDOR	ORG. PAGADOR
1420054	027245

ORG. MANUTENEDOR	ORG. PAGADOR	Nº DO BENEFICIO	ESP.	PERIODO	PRazo DE VALIDADE
1420054	027245	20537700-9	40	000000-000571	20/08/91

COMPETÊNCIA  
05/91

205377009 40

10591

NÃO RASURE  
ESTE CAMPO

⑈205377009⑈400000000010591⑈00000000000000⑈

MODERNIZED RASAFUNDUNA







SIGNATURA

*Fredexico Schwartz*

ORGÃO EMISSOR

27/04/1935

*[Signature]*

SSS 7





*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

RELATÓRIO

O Sr. Ferderico Schuartz, funcionário da Prefeitura, ficou viúvo há 3 anos. Não possuía filhos. Doou o terreno e a casa aonde mora em usufruto para sua sobrinha Maria Tereza Schuartz Tavares a fim de que a mesma prestasse assistência (em todos os sentidos) ao tio.

Casou com Alzira Meira Schuartz em 08/06/90, para que esta lhe auxiliasse em seu tratamento de saúde e enfim lhe prestasse assistência. Alzira tem 3 filhos de outros casamentos: João Bilik de 22 anos trabalha numa oficina mecânica e Marcelo Hammerschmidt de 16 anos, trabalha na mesma oficina mecânica e a filha Márcia Hammerschmidt de 17 anos, estudante do 2º ano do magistério. O filho João auxilia um pouco nas despesas da casa. O Sr Frederico é aposentado por idade, do INPS, e recebe ao mês cr\$ 7.500,00. Recebe também o salário da Prefeitura que é em torno de cr\$ 30.000,00 .

A família quase que economicamente depende do mesmo. O Sr. Ferderico há três anos encontra-se bastante doente., sendo tratado de problemas cardíacos. Atualmente está com câncer, sendo tratado no Hospital Erasto Guertner e sua situação é bastante crítica. Está com câncer nas pernas não podendo mais andar. Não dorme devido há muitas dores no corpo. Faz todas as necessidades na cama. Quem realiza os curativos no corpo, no rosto e pernas é sua esposa Alzira. Segundo ela há necessidade de realizar os curativos duas vezes ao dia ou até mais, devido ao mau cheiro, pois está saindo feridas em seu corpo. Os Hospitais não internaram o Senhor Frederico. Irá retornar dia 11/07/91 em Curitiba, para verificar se irá ficar internado, pois o médico do Erasto Gaetner solicitou para internarem Sr. Frederico no Hospital da Lapa, pois talvez não suporte ficar viajando. O Hospital Hipólito não aceitou ficar com o paciente.

A sobrinha do Sr. Frederico Maria Tereza Schuartz Tavares vai visitar o tio esporadicamente e não auxilia em nada. Havia até retirado o carnê da aposentadoria do tio e agora depois que casou a esposa Alzira é que recebe.

Segundo o médico necessitará realizar várias aplicações





*Prefeitura Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

devido ao câncer e já solicito antecipadamente que a Prefeitura ceda uma ambulância exclusiva para levá-lo à Curitiba com maca, pois a situação requer cuidados especiais.

Se houver necessidade de maiores informações coloco-me à disposição.

*Jociana C. Maurer*  
JOCIANA C. MAURER  
DIRETORA DO DDS.

Jociana Campanholo Maurer  
Assistente Social  
CRAS 0960 III Região

Em 3/7/91





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

PROJETO DE LEI Nº 077/92  
Oriundo. Executivo Municipal

DESPACHO

Tendo em vista ter chegado nesta Casa as respostas solicitadas pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, encaminho o projeto em epígrafe para que as comissões profiram parecer no prazo regimental.

Lapa, 13 de abril de 1992

*Osvaldo B. Camargo*  
OSVALDO BENEDITO CAMARGO  
PRESIDENTE



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

**COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO**

**PROJETO DE LEI Nº 07/92**

**Oriundo: Executivo**

**VISTAS**

Fica concedido vistas ao processo do projeto em epígrafe pelo prazo regimental de 03 (três) dias para o Presidente desta Comissão, atendendo solicitação dele.

**CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA, em 20 de abril de 1992**

**MANOEL FRANCISCO VIDAL MOREIRA**  
**RELATOR**

**ARTHUR OSCAR MOREIRA VIDAL**  
**PRESIDENTE**

**CESAR AUGUSTO LEONI**  
**MEMBRO**





*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

**PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 07/92**

Autor: Executivo Municipal

Súmula: Concede pensão especial à viúva Alzira de Meira  
Schwartz

Tendo em vista parecer exarado pela Assessoria Jurídica da Câmara Municipal, na pessoa do Dr. Wilson Bley Lipski, acostado a este, onde diz da ilegalidade da referida pensão, esta comissão portar-se contrária ao projeto em epígrafe, baseando-se nos itens citados no parecer jurídico.

É o parecer.

Câmara Municipal da Lapa, em 27 de  
abril de 1.992.

**CESAR AUGUSTO LEONI**

Relator

**ERNESTO DOS SANTOS NETO**

Membro

**IVO CABRINI**

Membro



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

---

**COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO**

PROJETO DE LEI Nº 07/92

Oriundo: Executivo Municipal

PEDIDO DE PARECER

O presidente desta Comissão solicita parecer jurídico sobre o caso em tela.

Camara Municipal da Lapa. 25 de abril de 1992

  
ARTHUR OSCAR MOREIRA VIDAL



PROJETO DE LEI N°  
Oriundo: Executivo Municipal

PARECER JURIDICO

Atendendo solicitação do Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização desta Câmara Municipal, Sr. Arthur Oscar Moreira Vidal, elaboramos o presente PARECER, sobre o projeto de lei em epígrafe, que segue nos seguintes termos:

O projeto apresentado pelo Executivo Municipal é revestido de total ilegalidade não podendo tornar-se Lei Municipal.

O projeto pleiteia conceder Pensão Especial a uma viúva de um ex servidor da Administração Pública Municipal. Este benefício atingirá somente uma pessoa, contrariando os princípios estabelecidos na Constituição Federal.

A constituição no seu art. 5° estabelece o princípio da Isonomia, diz o art°:

Art. 5° - Todos são iguais perante a Lei, sem distinção de qualquer natureza,...

Portanto, o benefício ora pleiteado devia ser estendido a todos as esposas de ex-servidores públicos Municipais, é incomcebível a exclusividade feita no bojo do projeto. Seria dar o tratamento jurídico desigual para as mesmas situações.

Bem definida por Rui Barbosa foi a Isonomia, dizia ele:

- Isonomia, em direito é o tratamento jurídico igualitário para situações iguais entre si, e por consequência desigual para situações desiguais entre si, na exata medida destas desigualdades

Novamente, ressaltamos que os tratamentos devem ser iguais a todos sem distinção, impossível, portanto, conceder a uma pessoa somente tal benefício, pois por certo casos semelhantes ao da pessoa envolvida ocorreram e podem ocorrer.

O art. 37 da Constituição Federal nos mostra outro princípio ferido pelo projeto, que é o da impessoalidade.

O art. 37 nos traz o seguinte:

Art. 37 - A Administração Pública direta, indireta ou fundacional, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, **impessoalidade**, ...

As leis não podem atingir a uma só pessoa e sim a coletividade, como prevê o princípio estabelecido pela Constituição Federal.

O projeto deve, então, ser rejeitado pelos motivos acima expendidos, nos termos do art. 53 do Regimento Interno da Câmara Municipal, arquivando o processo. Caso o Prefeito Municipal, autor do projeto, tenha entendimento diverso ao parecer, cabe a ele, nos termos do parágrafo segundo, do referido artigo, solicitar que o parecer seja submetido à deliberação do plenário.

No tocante, ao que é disposto no art. 203 da Constituição Federal, que fala sobre a Assistência Social, não a como basear-se no que ali está disposto para a concessão do benefício, primeiro por que o pedido devia estar voltado para as características da pessoa beneficiária, e não por ela ser esposa de um ex-servidor, e em segundo, para a aplicação do disposto no inciso V do referido artigo, devia ser feita uma lei onde estivesse abrangido todos os idosos e portadores de deficiência física, estipulando os requisitos para obtenção de tal benefício, estipulado na própria Constituição de um salário mínimo.

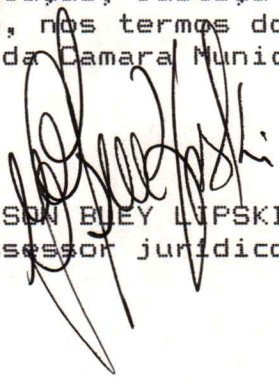
Diante do exposto, nos pronunciamos da seguinte forma:



PARECER

O Projeto é revestido de ilegalidade não podendo ser apreciado pelos vereadores, municipais, devendo a Comissão de Legislação, Justiça e Redação pronunciar de forma contrária ao projeto, nos termos do art. 53, parágrafo primeiro do Regimento Interno da Câmara Municipal.

---



WILSON BLEY LIPSKI  
assessor jurídico